

Comunicado ao Mercado

Aura divulga suas Demonstrações Financeiras e Discussão e Análise da Administração para o primeiro trimestre de 2022

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que publicou hoje suas demonstrações financeiras juntamente com o Relatório de Discussão e Análise da Administração (“MD&A”) para o trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, comenta: “Continuamos avançando em nosso crescimento. Durante o primeiro trimestre de 2022, nossa produção veio em linha com as expectativas da administração, com a entrega de um resultado sólido de EBITDA Ajustado, de US\$ 49 milhões, e posição de caixa de US\$ 194 milhões. Ainda, Almas está avançando conforme budget e dentro do cronograma, e a administração tem conseguido mitigar as pressões de inflação em todas as operações. No Projeto de ouro de Matupá, novos resultados das perfurações, que interceptaram 3,84 g/ton de ouro por 80 metros, abrem novas perspectivas para o projeto”.

Informações prospectivas

Este fato relevante contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários canadenses aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), que incluem, mas não estão limitados a produção esperada e potencial futuro das propriedades da Companhia, e a capacidade da Companhia em realizar suas projeções de longo prazo e antecipar prazos e resultados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente da Companhia para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, o desenvolvimento das propriedades da Empresa e o tempo previsto disso, a produção esperada de tais propriedades, o potencial adicional de produção, a capacidade da Empresa de atingir sua meta de longo prazo e o tempo e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade de preços de commodities como ouro e cobre, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, mudanças na legislação e regulamentação ambiental, taxa de juros e flutuações da taxa de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos que estão envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista mencionada de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Medidas de desempenho não GAAP

Neste Comunicado a Companhia inclui EBITDA e dívida líquida, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não são reconhecidas pelo IFRS e não possuem um significado padronizado prescrito pelo IFRS de maneira que não devem ser comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia entende que tais medidas trazem informações adicionais aos Investidores que são úteis na avaliação de desempenho da Companhia e não

devem ser consideradas de maneira isolada ou como substitutas a medidas de desempenho preparadas de acordo a norma IFRS. As tabelas abaixo trazem uma reconciliação das medidas não GAAP apresentadas:

Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em 31 de março de 2022	Para o trimestre findo em 31 de março de 2021
Resultado do período	\$ 39.166	\$ 13.940
(Despesa) recuperação de imposto de renda	13.726	9.262
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ (4.056)	\$ 6.989
Despesas financeiras	(9.085)	3.723
Outros ganhos (perdas)	\$ (221)	\$ 8.786
Depreciação	9.062	9.704
EBITDA	\$ 48.592	\$ 52.404
<i>Impairment</i>	-	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	-	-
EBITDA Ajustado	48.592	52.404

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria e a mina de Gold Road, no Arizona, Estados Unidos, atualmente em Tratamento e Manutenção.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Road Town, 9 de maio de 2022

Relações com Investidores
Gabriel Catalani
E-mail: ri@auraminerals.com
<https://ir.auraminerals.com/>